

1. PRODUÇÃO INDUSTRIAL

A produção industrial geral no Rio de Janeiro subiu 2,8% em junho com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado ocorreu um crescimento de 15,3% e no acumulado do ano um crescimento de 4,1% com base no mesmo período do ano anterior. A indústria extrativa caiu 2,2% em relação ao mesmo mês do ano anterior, acumulando uma queda de 1,0% no ano, enquanto a indústria de transformação cresceu 29,0% no mês e acumulou um crescimento de 7,7% no período de janeiro a junho desse ano em relação ao mesmo período do ano passado.

Os setores que se destacaram com contribuição positiva em junho, com base no mesmo mês do ano passado, foram: fabricação de veículos automotores com forte crescimento de 221,0%; fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos, com crescimento de 123,2%; metalurgia com crescimento de 53,2%; fabricação de produtos de borracha e de material plástico com crescimento de 47,2%; fabricação de produtos de minerais não metálicos, com crescimento de 29,3% no mesmo período.

Os setores que se destacaram com contribuição negativa, foram: fabricação de produtos alimentícios com queda de 29,6%; fabricação de bebidas com queda de 12,2% e fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos com queda de 9,2% em junho com base no mesmo mês do ano passado.

Na comparação com a produção industrial do país, o estado do Rio de Janeiro apresentou uma evolução inversa nos meses de janeiro a março de 2020, ano de início da pandemia. Enquanto a atividade industrial do país declinava a cada mês, com relação ao mesmo mês do ano anterior, no Rio a mesma atividade crescia. Em janeiro registrou crescimento de 9,5%; em fevereiro crescimento de 10,0% e chegou a uma taxa de positiva 10,5% em março. A mesma taxa no país era de queda de 0,9% em janeiro; queda de 0,3% em fevereiro e queda de 3,9% em março. Em abril a indústria no país caiu mais forte em 27,7% e a do Rio de Janeiro caiu 5,3% em maio a taxa no país caiu 21,9% enquanto no estado a taxa caiu 9,1% e em junho a taxa no país teve uma queda menor de 8,7% enquanto a taxa no Rio de Janeiro foi positiva em 0,6%, considerando o mesmo período de avaliação.

Já no primeiro trimestre de 2021, enquanto o Rio de Janeiro apresentou uma taxa em retração de 4,9% em janeiro; queda de 3,7% em fevereiro e queda de 4,7% em março, o país apresentou taxas positivas de 2,4% em janeiro; 0,3% em fevereiro e crescimento de 10,5% em março. Em abril os resultados foram favoráveis com crescimento de 10,4% no estado do Rio e crescimento de 34,7% na atividade do país, resultados positivos mantidos em maio, com taxa de crescimento de 24,0% no país e uma taxa de crescimento de 15,1% no estado do Rio e em junho taxa de positiva de 12,0% no país e 15,3% no Rio, considerando o mesmo período de análise.

Esse quadro mostra que o estado do Rio de Janeiro sentiu muito mais a pandemia do que o conjunto do país, assim como a sua recuperação é também mais lenta. A concentração econômica na atividade de petróleo, cuja cadeia de fornecimento é fortemente dependente de outras regiões do país e do exterior, alimenta o processo de deterioração da indústria de transformação do estado.

A tabela 01, a seguir, apresenta os principais indicadores de produção industrial em junho de 2021.

Tabela 1: Produção Industrial no Rio de Janeiro em junho de 2021

<i>Produção industrial no Rio de Janeiro</i>	<i>junho 2021/2020</i>	<i>Acumulado ano</i>
Indústria Geral	15,3	4,1
Indústria Extrativa	-2,2	-1,0
Industria de Transformação	29,0	7,7
Fabricação de veículos automotores	221,0	64,7
Fabricação de produtos de metal, exceto maquinas	123,2	84,5
Metalúrgica	52,3	21,8
Fabricação de produtos de borracha e material plástico	47,2	38,8
Fabricação de produtos de minerais n metálicos	29,3	32,1
Fabricação de produtos alimentícios	-29,6	-0,7
Fabricação de bebidas	-12,2	-2,5
Fabricação de produtos farmacêutico	-9,2	7,3

Fonte: Elaboração própria com base no IBGE

2. VENDAS

O volume de vendas no estado do Rio de Janeiro caiu 2,0% em junho com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado foi registrada um crescimento de 5,1%, acumulando um crescimento de 6,2% em 2021.

3. SERVIÇOS

O volume de serviços cresceu 5,4% em junho com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado, foi verificado um crescimento de 20,6% acumulando um crescimento de 7,1% no ano de 2021.

No segundo trimestre do ano a produção industrial fluminense tem avançado na modalidade de transformação, puxada

pela fabricação de veículos automotores e setor de metalurgia, enquanto a indústria extrativa tem involuído. Complementando o processo, os serviços tem dado uma boa contribuição para a dinâmica econômica, assim como o comércio.

4. PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

O estado do Rio de Janeiro produziu 92,9 milhões de barris de petróleo equivalente (boe) em julho de 2021, volume maior 7,03% em relação ao mês anterior e menor 0,72% em relação a produção do mesmo mês do ano anterior.

A figura 1, a seguir, apresenta a evolução da produção em barris no estado para o mês de julho nos anos de 2016 a 2021.

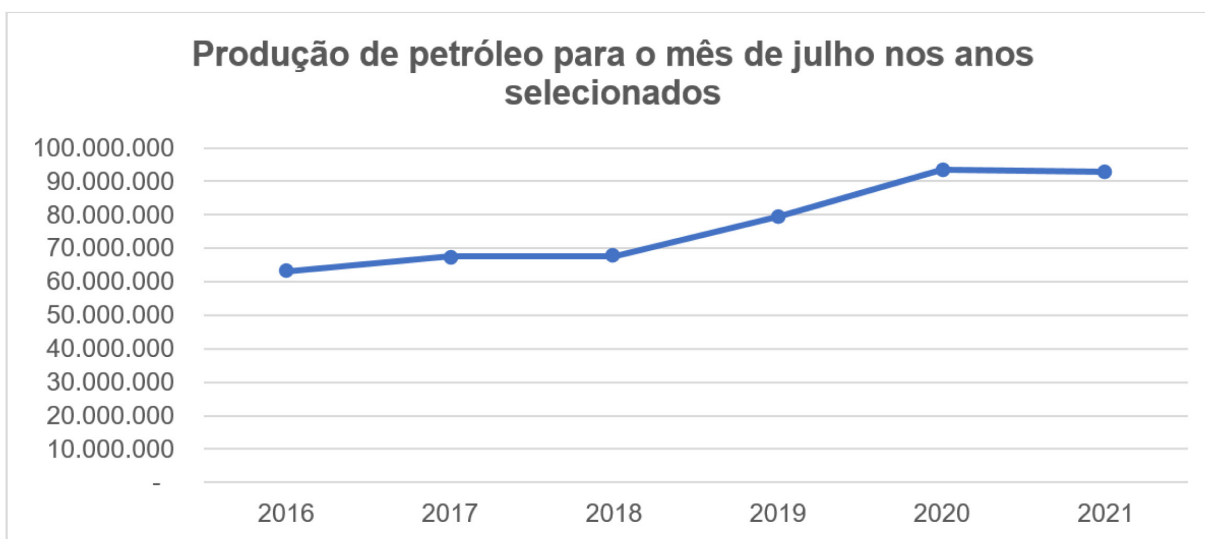


Figura 1: Produção de petróleo equivalente no mês de julho no estado do Rio (barris).
Fonte: ANP

A modalidade pré-sal tem papel fundamental na evolução da produção no estado em função da proximidade dos municípios de Maricá, Saquarema e Niterói com a bacia de Santos. Segundo dados da ANP, a produção de julho de 2021 do pós-sal no país somou 874 mil barris dia, enquanto o pré-sal chegou a 2.807 mil

de barris dia, ou seja, a relação com a produção total no país é de 71,59% no pré-sal e 22,29% no pós-sal.

5. ROYALTIES DE PETRÓLEO

O total de royalties de petróleo recebido pelos municípios do estado do Rio de Janeiro somou R\$733.772.999,51 (excluídas as parcelas de participações especiais) no mês de junho, acumulando R\$3.657.783.606,54 no ano. Desses totais, as parcelas equivalentes a 32,54% e 33,36% são provenientes dos municípios produtores da Bacia de Campos. Em junho ocorreu um crescimento de 1,61% em relação a maio. Os principais municípios beneficiados pela produção no pré-sal no estado, foram: Maricá, com recebimento de R\$110,3 milhões no mês, acumulando R\$548,3 milhões no ano, Saquarema com R\$80,9 milhões no mês e R\$373,5 milhões no ano e Niterói com recebimento de R\$62,5 milhões em junho e R\$322,9 milhões no acumulado ano.

6. COMÉRCIO EXTERIOR

O estado do Rio de Janeiro contabilizou uma receita de exportação de US\$17.822,3 milhões no período de janeiro a julho de 2021, valor maior 25,2% em relação ao valor exportado no mesmo período do ano anterior. O valor das importações somou US\$11.578,4 milhões com queda de 0,1% em relação ao mesmo período, gerando um saldo superavitário de US\$6,244 milhões no período.

As exportações ficaram concentradas em 75% nos negócios com óleo bruto de petróleo, enquanto as importações concentraram 15% em motores e máquinas não elétricos; 9,5% de Óleos brutos de petróleo; 7,2% em Energia; 6,6% de Gás natural; 5,6% em negócios com plataformas, embarcações e outras

estruturas flutuantes; 3,5% em demais produtos da indústria de transformação; 3,4% em óleos combustíveis, etc.

7. EMPREGO

O estado do Rio de Janeiro gerou 18.773 novas vagas de emprego formal em julho, com participação relevante do setor de serviços que gerou 8.755 vagas ou 46,63% do total no mês. O setor de comércio gerou 4.580 vagas ou 24,40%; a agropecuária eliminou 05 vagas empregos; a indústria gerou 3.194 vagas ou 17,01% e o setor de construção civil gerou 2.249 vagas equivalentes a 11,98% do saldo total no mês. O incremento do saldo de emprego gerado nos últimos três meses no estado foi muito relevante, conforme pode-se observar na tabela 2 a seguir.

Tabela 2: Saldo de emprego formal no estado do Rio de Janeiro em 2021

mês	Total	comércio	serviços	const. civil	agropec	indústria
janeiro	-1.093	-5.251	1.529	970	97	1.562
fevereiro	15.530	2.333	8.562	1.930	112	2.593
março	13.097	2.270	7.595	1.164	199	1.869
abril	4.503	-340	2.569	1.119	261	894
maio	17.610	3.211	11.125	599	2.003	672
junho	16.002	4.097	9.060	841	390	1.614
Julho	18.773	4.580	8.755	2.249	-5	3.194

Fonte: Caged

O setor de serviços se mostrou mais dinâmico na composição do saldo gerado de emprego no acumulado do ano, seguido pelo setor de comércio 4.580 vagas criadas. A indústria e a construção civil também contribuíram para o resultado positivo do acumulado do período.

No acumulado do ano o estado criou 82.687 vagas de emprego e a capital foi responsável por 34,47% do saldo total. A figura 2

a seguir, apresenta os principais municípios responsáveis pela geração de saldos positivos de emprego no ano.

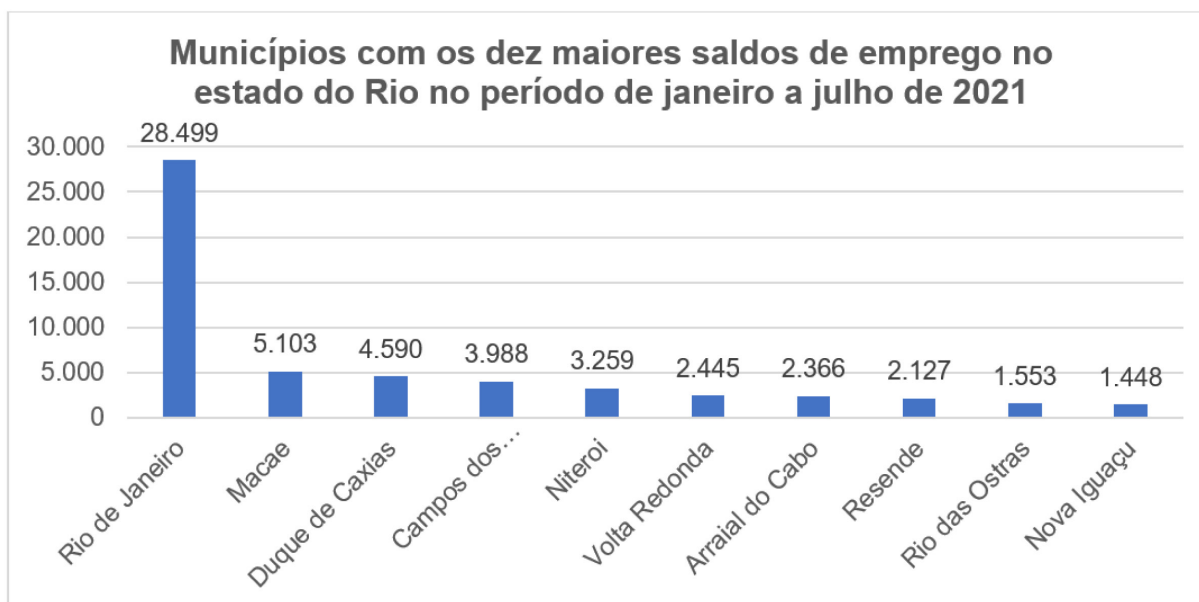


Figura 2: Principais municípios geradores de emprego no Rio de Janeiro em 2021.
Fonte: CAGED-MTE

O município do Rio de Janeiro com um saldo de 28.499 vagas, seguido pelo município de Macaé com um saldo de 5.103 vagas e Duque de Caxias com 4.590 vagas criadas, lideram o conjunto de municípios com os maiores saldos no período de janeiro a junho em 2021. Como destaque negativo, São João da Barra foi o município com o pior resultado no ano. O município eliminou 155 vagas de emprego no período.

8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os dados na tabela 03, a seguir, são relativos à execução orçamentária do estado do Rio de Janeiro no acumulado até o primeiro semestre de 2021.

Tabela 3: Execução orçamentária no estado Rio de Janeiro em 2021
(janeiro a junho)

Receitas orçamentárias	35.113.630.064	%
<i>Receitas Correntes</i>	35.045.660.400	
Receitas tributárias	20.933.975.045	59,73
Receita Patrimonial	7.698.674.832	21,97
Transferências Correntes	4.129.475.961	11,78
Outras receitas correntes	713.011.124	2,03
Receitas (intra-orçamentárias)	2.113.172.668	
Receita Total	37.226.802.733	
Despesas orçamentárias	29.469.841.978	
<i>Despesas Correntes</i>	28.987.466.529	
Pessoal e encargos	20.376.095.445	58,14
Juros e encargos	796.495.395	2,27
Outras despesas correntes	7.814.875.688	22,30
<i>Despesas de capital</i>	482.375.448	
Investimento	222.007.451	0,63
Amortização de dívidas	227.249.596	0,65
Despesas (intra-orçamentárias)	2.157.363.289	
Sub total	31.627.205.266	
Superávit	5.438.564.514	15,52
Total despesas	37.226.802.733	

Fonte: Portal da Transparência

O estado do Rio de Janeiro contabilizou R\$35,0 bilhões de receitas correntes realizadas no primeiro semestre de 2021. As receitas tributárias somaram R\$20,9 bilhões, equivalentes a 59,73% das receitas correntes, as receitas patrimoniais somaram R\$7,7 bilhões ou 21,97% das receitas correntes, enquanto as transferências correntes somaram R\$4,1 bilhões, equivalentes a 11,78% das receitas correntes.

Já as despesas liquidadas somaram R\$29,0 bilhões. Os gastos realizados em pessoal e encargos somaram 20,4 bilhões, corres-

pondentes a 58,14% das receitas correntes e outras despesas correntes somaram R\$7,8 bilhão ou 22,30% das receitas correntes. A parcela consumida das receitas correntes com custeio, inclusive pessoal, atingiu 82,71% das receitas correntes realizadas no mesmo período. Nesse período o valor investido foi de R\$222,0 milhões, equivalentes a 0,65% das receitas correntes realizadas no semestre.

As receitas correntes realizadas no primeiro semestre de 2021 cresceram 20,6% nominalmente em relação ao mesmo período do ano passado, enquanto as despesas correntes cresceram 7,0%. A despesa de salário e encargos liquidada foi maior 6,3% no mesmo período de análise.

9. REFERÊNCIAS

Agencia Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível

<https://www.gov.br/anp/pt-br>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

<https://www.ibge.gov.br/>

Portal da transparência Fiscal do estado do Rio de Janeiro

<http://www.transparencia.rj.gov.br/>

Secretaria do Trabalho

<https://www.gov.br/trabalho/pt-br>

Secretaria Especial de Comércio Exterior

<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br>



Boletim mensal:
agosto de 2021